

Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte - ICC

Maio de 2019

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** de Belo Horizonte é o único indicador, calculado mensalmente, que sintetiza a opinião dos consumidores em relação a diversos aspectos conjunturais capazes de afetar as suas decisões de consumo no curto, médio e longo prazo. Neste sentido, o ICC permite ao empresário do comércio varejista mineiro avaliar as opiniões e as expectativas dos consumidores em tempo real com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

O ICC é composto por dois grupos, o **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** e o **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, subdividindo-se, cada um, em três itens. Cada item possui um grau de importância¹ (peso), sendo o índice geral (**ICC**) uma média ponderada desses componentes, a saber: *Situação Econômica do País* (peso=18,21%), *Inflação* (peso=15,69%), *Emprego* (peso=20,79%), *Situação Financeira da Família* (peso=25,12%), *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (peso=9,19%) e *Pretensão de Compra* (peso=11,00%).

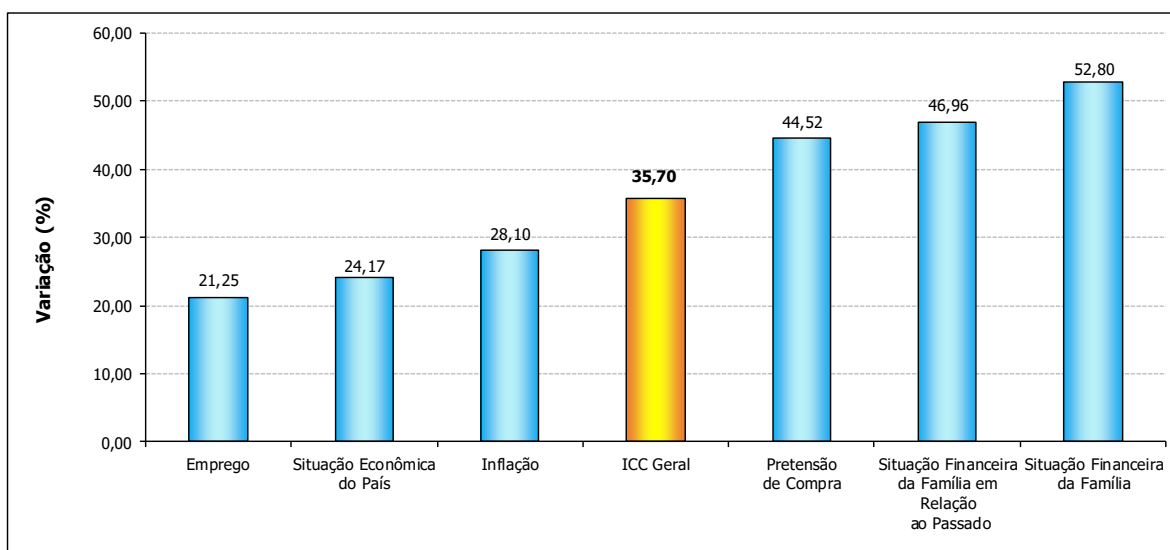
Todos os itens de composição do ICC, bem como o **índice geral**, são apresentados na escala de 0 a 100, em que 0 representa pessimismo total e 100 representa otimismo total. O **índice 50** demarca a fronteira entre a situação de pessimismo e otimismo.

Mensalmente, são entrevistados 210 consumidores que compram, com frequência, em BH. Esta amostra contempla margem de erro de 1,56 pontos no valor do **índice geral**.

O **Índice de Confiança do Consumidor** referente ao mês de maio, resultado das entrevistas realizadas entre os dias 25/04/19 e 24/05/19, alcançou 35,70 pontos (GRAF. 1), apresentando uma redução de 4,04% (TAB. 1) na comparação com o mês de abril/2019. Destaca-se ainda, que o índice permanece abaixo dos 50 pontos, nível que separa o pessimismo do otimismo, sendo a menor pontuação dos últimos oito meses.

¹ O grau de importância dos componentes do ICC foi obtido a partir de uma pesquisa de campo com 100 consumidores de Belo Horizonte (última atualização em abril/13), na qual foi questionado o grau de preocupação do entrevistado com cada componente e sua ordem de importância.

Gráfico 1: Belo Horizonte, *Itens Componentes do Índice de Confiança do Consumidor (ICC)*, maio/2019



FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 1: Belo Horizonte, Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC), maio/2019

Índice de Confiança do Consumidor – ICCBH	Base Fixa Maio/2004=100	Variação do ICCBH (%)		
		Mês	Ano	12 meses
ICC – Índice Geral	93,09	-4,04	-9,42	-3,31
IEE (Índice de Expectativa Econômica)	104,54	-7,51	-16,38	1,06
Situação Econômica do País	76,95	-12,30	-22,37	-0,02
Inflação	86,75	4,21	-9,41	8,22
Emprego	163,17	-12,50	-16,37	-4,24
IEF (Índice de Expectativa Financeira)	102,14	-1,86	-4,74	-5,72
Situação Financeira da Família	106,14	-1,98	-6,34	-9,39
Situação Financeira da Família em Relação ao Passado	106,05	-4,37	-8,15	-8,89
Pretensão de Compra	79,00	0,80	3,31	9,67

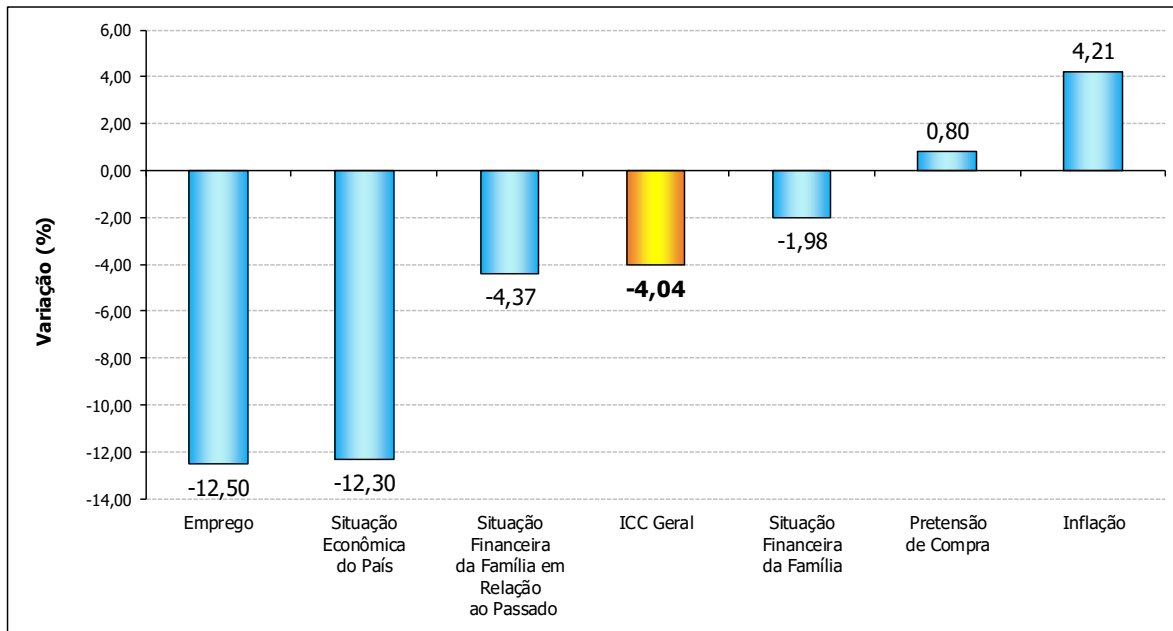
FONTES: Fundação IPEAD/UFMG.

O **Índice de Expectativa Econômica (IEE)** apresentou uma queda de 7,51% em comparação com o mês anterior, influenciado pela piora dos itens *Emprego* e *Situação Econômica do País*, com redução superior a 10%. Destaca-se ainda que essas componentes apresentam a pontuação mais baixa dos últimos oito meses.

Com exceção dos meses de agosto e junho de 2018, o *“Emprego”* é o item que mais contribuiu para alimentar o pessimismo dos consumidores belo-horizontinos desde abril de 2016. Antes desse período, a *“Inflação”* predominou por 6 anos (desde maio/2010) como a componente de maior contribuição para o pessimismo dos entrevistados.

O **Índice de Expectativa Financeira (IEF)**, também apresentou queda de 1,86% em comparação com o mês de abril, sendo o item *Pretensão de compra* o único que apresentou aumento no mês (GRAF. 2 e TAB. 1). Destaca-se que a proximidade do “Dia dos namorados” influenciou essa componente, uma vez que se trata de uma data de grande movimento para o comércio. Trata-se da maior pontuação observada para essa componente nos últimos dez meses.

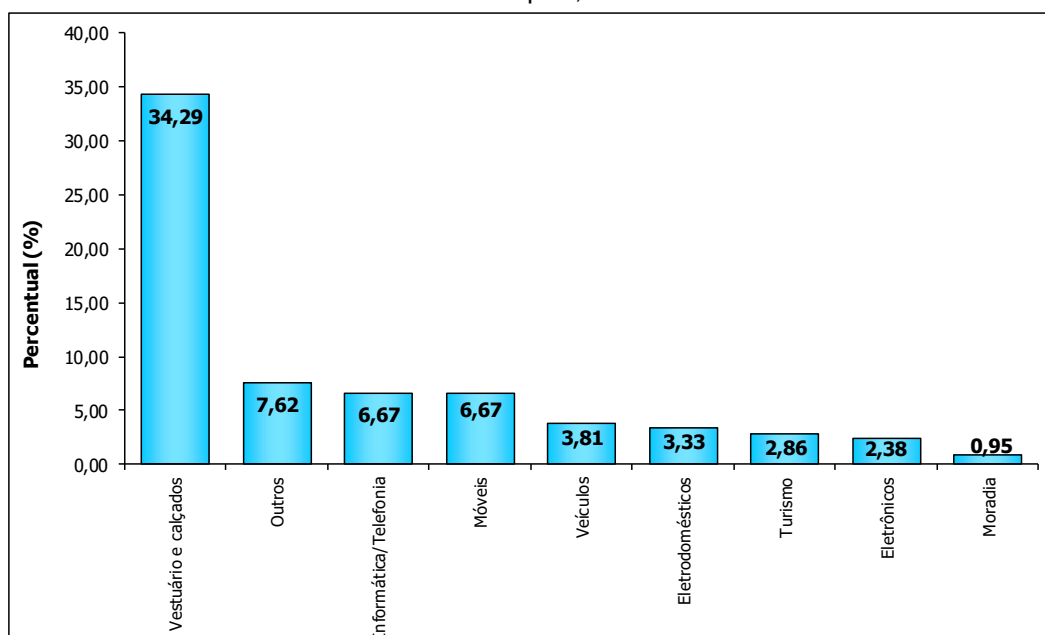
Gráfico 2: Belo Horizonte, Variação Percentual do **Índice de Confiança do Consumidor** e de seus *Itens Componentes* (maio-19 / abril-19)



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Os grupos que lideraram a lista dos bens e serviços que os consumidores pretendem adquirir nos próximos três meses são: Vestuário e Calçados (34,29%), Outros (7,62%) e Móveis e Informática/Telefonia (6,67%) (GRAF. 3).

Gráfico 3: Belo Horizonte, Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, maio/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Tabela 2: Belo Horizonte, Pretensão de Compra, estratificada por Sexo, maio/2019

Mulheres	Homens
67,89% pretendem comprar	69,31% pretendem comprar
Itens mais citados	
1º) Vestuário e Calçados = 36,7%	1º) Vestuário e Calçados = 31,68%
2º) Outros = 6,42%	2º) Outros = 8,91%
3º) Móveis = 5,5%	3º) Móveis = 7,92%
4º) Informática/Telefonia = 6,42%	4º) Informática/Telefonia = 6,93%

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.